



## BACEN

*Comum a todas as áreas de Analista*

### LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos.....	1
Tipologia textual .....	7
Ortografia oficial.....	8
Acentuação gráfica.....	9
Emprego das classes de palavras.....	11
Emprego do sinal indicativo de crase.....	23
Sintaxe da oração e do período.....	24
Pontuação .....	30
Concordância nominal e verbal.....	35
Regência nominal e verbal.....	37
Significação das palavras.....	40
Redação e correspondências oficiais: Manual de Redação da República.....	41
Exercícios.....	59
Gabarito.....	108

### LINGUA INGLESА

Compreensão de texto escrito em Língua Inglesa.....	1
Gramática para a compreensão de conteúdos semânticos.....	3
Exercícios.....	11
Gabarito.....	19

### RACICÍNIO LÓGICO

Estruturas lógicas.....	1
Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões.....	2
Lógica sentencial (ou proposicional). Proposições simples e compostas. Tabelas-verdade.. Leis de De Morgan.....	3
Equivalências .....	6
Diagramas lógicos.....	13

# SUMÁRIO



Lógica de primeira ordem.....	16
Princípios de contagem e probabilidade. ....	17
Operações com conjuntos.....	23
Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos, geométricos e matriciais.....	27
Exercícios.....	30
Gabarito.....	34

## DIREITO CONSTITUCIONAL

Princípios fundamentais da Constituição da República Federativa do Brasil .....	1
Direitos e garantias fundamentais: direitos e deveres individuais, coletivos e direitos sociais; limitações dos direitos fundamentais. ....	2
Organização do Estado: União, Estados, Municípios e Distrito Federal. ....	11
Administração pública. Servidores públicos.....	19
Organização dos poderes: Poder Legislativo.....	25
Poder Executivo .....	33
Poder Judiciário.....	35
Finanças públicas: normas gerais e orçamentárias.....	39
Controle externo e sistemas de controle interno.....	50
Ordem econômica e financeira: princípios gerais da atividade econômica. ....	59
Exercícios.....	92
Gabarito.....	105

## DIREITO ADMINISTRATIVO (EXCETO PARA A ÁREA 6)

Administração pública: princípios básicos.....	1
Administração direta e indireta.....	4
Poderes administrativos. Espécies de poder: hierárquico, disciplinar, regulamentar, de polícia e normativo. Uso e abuso do poder.....	11
Organização administrativa brasileira. Serviços públicos: conceito e princípios. Autarquias, agências reguladoras, agências executivas, fundações públicas, empresas públicas, sociedades de economia mista.....	24
Ato administrativo. Conceito, requisitos e atributos. Comunicação dos atos administrativos. Anulação, revogação e convalidação. Discricionariedade e vinculação. ....	24
Controle da administração pública: espécies de controle e suas características. ....	46
Controle jurisdicional dos atos administrativos. ....	55
Responsabilidade civil do Estado.....	55
Bens públicos: classificação e características.....	63
Licitações e contratos administrativos; convênios administrativos.....	69
Servidores públicos: cargo, emprego e função públicos. ....	106

# SUMÁRIO



Lei nº 8.112/1990 (Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União) e alterações. Disposições preliminares. Provisão, vacância, remoção, redistribuição e substituição. Direitos e vantagens. Regime disciplinar. Seguridade social do servidor: aposentadoria e pensão civil.....	127
Processo administrativo disciplinar .....	173
Improbidade administrativa .....	187
Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171/1994).....	196
Código de Conduta da Alta Administração Federal. ....	198
Lei de conflito de interesses (Lei nº 11.813/2013).....	201
Lei de acesso a informações (Lei nº 12.527/2011). ....	205
Exercícios.....	216
Gabarito.....	234

## SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL E SISTEMA DE PAGAMENTOS BRASILEIRO

Estrutura e segmentação. Órgãos reguladores. Entidades supervisoras. Instituições Operadoras.....	1
Lei nº 4.595/1964 .....	7
Conselho Monetário Nacional: composição e competências.....	21
Banco Central do Brasil. Competências legais e constitucionais. Funções.....	21
Instituições financeiras: conceito e classificação. Outras instituições supervisionadas pelo Banco Central.....	21
Regulação prudencial e estabilidade financeira.....	27
Acordos de Basileia.....	28
Sistema de pagamentos brasileiro. Aspectos institucionais.....	28
O papel dos intermediários financeiros. O papel do Banco central. Boleto de pagamento. Sistemas de liquidação. Sistemas de transferência de fundos.....	31
instrumentos de pagamento. Transferência Eletrônica Disponível (TED).....	34
Cheque.....	34
Exercícios.....	50
Gabarito.....	58

## ECONOMIA (EXCETO PARA A ÁREA 3)

I MACROECONOMIA: Contas nacionais; agregados monetários, criação e destruição de moeda e multiplicador monetário; balanço de pagamentos .....	1
Principais modelos macroeconômicos: modelo clássico, modelo keynesiano, política anticíclica de curto prazo.....	2

# SUMÁRIO



A economia no longo prazo: produto potencial e produto efetivo .....	2
Crescimento econômico. Poupança, investimento e o papel do sistema financeiro.....	3
Objetivos e instrumentos de política monetária, regime de metas para a inflação .....	3
Política fiscal e seus instrumentos .....	15
Modelos de determinação da renda em economias fechada e aberta .....	16
Regimes cambiais e taxa de câmbio de equilíbrio. Termos de troca .....	16
Curva de Phillips, expectativas racionais e inflação.....	17
I MICROECONOMIA: Teoria do consumidor.....	17
Teoria da firma.....	25
Estrutura de mercado e formação de preço, análise de concentração.....	31
III ECONOMIA BRASILEIRA: Tópicos de economia brasileira. II PND.....	38
A crise da dívida externa na década de 1980 .....	40
Planos heterodoxos de estabilização .....	41
O Plano Real e a economia brasileira pós-estabilização .....	47
IV ECONOMIA INTERNACIONAL: Crises financeiras internacionais a partir de 2007.....	50
Exercícios.....	59
Gabarito.....	65

# SUMÁRIO



### Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

### Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

### Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

### Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”



Interpretação de texto em Inglês é uma competência importante para realizar provas. Ainda que não se saiba um idioma por completo, ainda que você não seja fluente, é possível interpretar e compreender um texto em inglês através de um recurso chamado inglês instrumental, um recurso criado para guiar pessoas até um nível de fluência mais específico. Através do inglês instrumental é possível realizar provas, exames e testes para concursos, vestibulares, entre outros.

Para o inglês instrumental, não são os detalhes gramaticais e as regras que importam, mas as estruturas, o significado de palavras e expressões e uma compreensão geral de texto. O primeiro passo para interpretar um texto é saber do que se trata seu tema. Algumas palavras semelhantes, nomes de pessoas, lugares e dados contidos no texto podem ser chave para encontrar boas informações que podem facilitar a leitura.

Existem duas técnicas de interpretação textual muito úteis para os não falantes do idioma, são elas o skimming e o scanning. Confira a seguir:

### **Skimming**

Para textos longos, o skimming se faz primordial, pois permite que o leitor obtenha informações sem precisar passar os olhos por cada letra do texto e perca tempo precioso durante uma prova. Esta técnica consiste de uma leitura em pedaços, ou seja, uma leitura apenas de trechos, frases ou pequenos parágrafos do texto que saltam aos olhos e parecem mais providos de dados, a fim de que se possa responder algumas perguntas básicas como:

- Qual a opinião do autor diante do tema?
- Por que o problema acontece?
- Qual sua resolução?

Além destas perguntas, é possível formular outras que podem ser úteis de acordo com o contexto e da temática da leitura. Com esta técnica o texto pode ser lido com mais rapidez e pode ser interpretado com mais facilidade sem prender o leitor à detalhes que não fazem diferença no momento de responder questões.

### **Scanning**

No processo de scanning, os olhos devem se fixar em palavras-chaves, nomes, dados, e estatísticas, datas, números e toda e qualquer informação relevante que possa servir como organizadores de texto, bullet points. Esta técnica consiste em grifar ou marcar estas informações úteis para que se possa visualizá-las melhor no momento de responder uma questão. É também uma técnica ágil que pode encurtar o tempo de leitura.

O mais importante durante a interpretação não é a leitura e sim o conteúdo inserido no texto. Uma vez que estes são encontrados, torna-se mais fácil interpretar o texto e compreender a mensagem que ele pretende passar.

### **Reading Comprehension**

Interpretar textos pode ser algo trabalhoso, dependendo do assunto, ou da forma como é abordado. Tem as questões sobre o texto. Mas, quando o texto é em outra língua? Tudo pode ser mais assustador.

Se o leitor manter a calma, e se embasar nas estratégias do Inglês Instrumental e ter certeza que ninguém é cem por cento leigo em nada, tudo pode ficar mais claro.

Vejamos o que é e quais são suas estratégias de leitura:

### **Inglês Instrumental**

Também conhecido como Inglês para Fins Específicos - ESP, o Inglês Instrumental fundamenta-se no treinamento instrumental dessa língua. Tem como objetivo essencial proporcionar ao aluno, em curto prazo, a capacidade de ler e compreender aquilo que for de extrema importância e fundamental para que este possa desempenhar a atividade de leitura em uma área específica.



## Raci nio L gico

Raci nio l gico   o modo de pensamento que elenca hip teses, a partir delas,   poss vel relacionar resultados, obter conclus es e, por fim, chegar a um resultado final.

Mas nem todo caminho   certo, sendo assim, certas estruturas foram organizadas de modo a analisar a estrutura da l gica, para poder justamente determinar um modo, para que o caminho tra ado n o seja o errado. Veremos que h  diversas estruturas para isso, que se organizam de maneira matem tica.

A estrutura mais importante s o as **proposi es**.

**Proposi o:** declara o ou senten a, que pode ser verdadeira ou falsa.

Ex.: Carlos   professor.

As proposi es podem assumir dois aspectos, verdadeiro ou falso. No exemplo acima, caso Carlos seja professor, a proposi o   verdadeira. Se fosse ao contr rio, ela seria falsa.

Importante notar que a proposi o deve afirmar algo, acompanhado de um verbo ( , fez, n o notou e etc). Caso a nossa frase seja "Brasil e Argentina", nada est  sendo afirmado, logo, a frase **n o   uma proposi o**.

H  tamb m o caso de certas frases que podem ser ou n o proposi es, dependendo do contexto. A frase "N>3" s  pode ser classificada como verdadeira ou falsa caso tenhamos algumas informa es sobre N, caso contr rio, nada pode ser afirmado. Nestes casos, chamamos estas frases de senten as abertas, devido ao seu car ter imperativo.

O processo matem tico em volta do racioc nio l gico nos permite deduzir diversas rela es entre declara es, assim, iremos utilizar alguns s mbolos e letras de forma a exprimir estes encadeamentos.

As proposi es podem ser substituídas por letras minúsculas (p.ex.: a, b, p, q, ...)

Seja a proposi o p: Carlos   professor

Uma outra proposi o q: A moeda do Brasil   o Real

  importante lembrar que nosso intuito aqui   ver se a proposi o se classifica como verdadeira ou falsa.

Podemos obter novas proposi es relacionando-as entre si. Por exemplo, podemos juntar as proposi es p e q acima obtendo uma  nica proposi o "Carlos   professor e a moeda do Brasil   o Real".

Nos pr ximos exemplos, veremos como relacionar uma ou mais proposi es atrav s de conectivos.

Existem cinco conectivos fundamentais, s o eles:

$\wedge$ : e (aditivo) conjun o

Posso escrever "Carlos   professor e a moeda do Brasil   o Real", posso escrever  $p \wedge q$ .

$\vee$ : ou (um ou outro) ou disjun o

$p \vee q$ : Carlos   professor ou a moeda do Brasil   o Real

$\dot{\vee}$ : "ou" exclusivo (este ou aquele, mas n o ambos) ou disjun o exclusiva (repare o ponto acima do conectivo).

$p \dot{\vee} q$ : Ou Carlos   professor ou a moeda do Brasil   o Real (mas nunca ambos)

$\neg$  ou  $\sim$ : nega o

$\sim p$ : Carlos n o   professor

$\rightarrow$ : implica o ou condicional (se... ent o...)

$p \rightarrow q$ : Se Carlos   professor, ent o a moeda do Brasil   o Real



## PREÂMBULO

Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembléia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.

## TÍTULO I

### DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

- I - a soberania;
- II - a cidadania
- III - a dignidade da pessoa humana;
- IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; (Vide Lei nº 13.874, de 2019)
- V - o pluralismo político.

Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.

Art. 2º São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.

Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

- I - construir uma sociedade livre, justa e solidária;
- II - garantir o desenvolvimento nacional;
- III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;
- IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Art. 4º A República Federativa do Brasil rege-se nas suas relações internacionais pelos seguintes princípios:

- I - independência nacional;
- II - prevalência dos direitos humanos;
- III - autodeterminação dos povos;
- IV - não-intervenção;
- V - igualdade entre os Estados;
- VI - defesa da paz;
- VII - solução pacífica dos conflitos;
- VIII - repúdio ao terrorismo e ao racismo;
- IX - cooperação entre os povos para o progresso da humanidade;
- X - concessão de asilo político.

Parágrafo único. A República Federativa do Brasil buscará a integração econômica, política, social e cultural dos povos da América Latina, visando à formação de uma comunidade latino-americana de nações.





## Administração pública

### Conceito

Administração Pública em sentido geral e objetivo, é a atividade que o Estado pratica sob regime público, para a realização dos interesses coletivos, por intermédio das pessoas jurídicas, órgãos e agentes públicos.

A Administração Pública pode ser definida em sentido amplo e estrito, além disso, é conceituada por Di Pietro (2009, p. 57), como “a atividade concreta e imediata que o Estado desenvolve, sob regime jurídico total ou parcialmente público, para a consecução dos interesses coletivos”.

Nos dizeres de Di Pietro (2009, p. 54), em sentido amplo, a Administração Pública é subdividida em órgãos governamentais e órgãos administrativos, o que a destaca em seu sentido subjetivo, sendo ainda subdividida pela sua função política e administrativa em sentido objetivo.

Já em sentido estrito, a Administração Pública se subdivide em órgãos, pessoas jurídicas e agentes públicos que praticam funções administrativas em sentido subjetivo, sendo subdividida também na atividade exercida por esses entes em sentido objetivo.

Em suma, temos:

<b><u>SENTIDO SUBJETIVO</u></b>	<b><u>Sentido amplo</u></b> {órgãos governamentais e órgãos administrativos}.
<b><u>SENTIDO SUBJETIVO</u></b>	<b><u>Sentido estrito</u></b> {pessoas jurídicas, órgãos e agentes públicos}.
<b><u>SENTIDO OBJETIVO</u></b>	<b><u>Sentido amplo</u></b> {função política e administrativa}.
<b><u>SENTIDO OBJETIVO</u></b>	<b><u>Sentido estrito</u></b> {atividade exercida por esses entes}.

Existem funções na Administração Pública que são exercidas pelas pessoas jurídicas, órgãos e agentes da Administração que são subdivididas em três grupos: fomento, polícia administrativa e serviço público.

Para melhor compreensão e conhecimento, detalharemos cada uma das funções. Vejamos:

**a. Fomento:** É a atividade administrativa incentivadora do desenvolvimento dos entes e pessoas que exercem funções de utilidade ou de interesse público.

**b. Polícia administrativa:** É a atividade de polícia administrativa. São os atos da Administração que limitam interesses individuais em prol do interesse coletivo.

**c. Serviço público:** resume-se em toda atividade que a Administração Pública executa, de forma direta ou indireta, para satisfazer os anseios e as necessidades coletivas do povo, sob o regime jurídico e com predominância pública. O serviço público também regula a atividade permanente de edição de atos normativos e concretos sobre atividades públicas e privadas, de forma implementativa de políticas de governo.



## Sistema Financeiro Nacional e Sistema de Pagamento Brasileiro

### Sistema Financeiro Nacional (SFN)

De acordo com o BACEN:

“O Sistema Financeiro Nacional (SFN) é formado por um conjunto de entidades e instituições que promovem a intermediação financeira, isto é, o encontro entre credores e tomadores de recursos. É por meio do sistema financeiro que as pessoas, as empresas e o governo circulam a maior parte dos seus ativos, pagam suas dívidas e realizam seus investimentos.

O SFN é organizado por agentes normativos, supervisores e operadores. Os órgãos normativos determinam regras gerais para o bom funcionamento do sistema. As entidades supervisoras trabalham para que os integrantes do sistema financeiro sigam as regras definidas pelos órgãos normativos. Os operadores são as instituições que ofertam serviços financeiros, no papel de intermediários”.

	Moeda, crédito, capitais e câmbio		Seguros privados	Previdência fechada
Órgãos normativos	<b>CMN</b> Conselho Monetário Nacional		<b>CNSP</b> Conselho Nacional de Seguros Privados	<b>CNPC</b> Conselho Nacional de Previdência Complementar
Supervisores	<b>BCB</b> Banco Central do Brasil	<b>CVM</b> Comissão de Valores Mobiliários	<b>Susep</b> Superintendência de Seguros Privados	<b>Previc</b> Superintendência Nacional de Previdência Complementar
Operadores	 Bancos e caixas econômicas	 Administradoras de consórcios	 Bolsa de valores	 Entidades fechadas de previdência complementar (fundos de pensão)
	 Cooperativas de crédito	 Corretoras e distribuidoras*	 Bolsa de mercadorias e futuros	
	 Instituições de pagamento**	 Demais instituições não bancárias	 Entidades abertas de previdência	
			 Sociedades de capitalização	

1

\* Dependendo de suas atividades corretoras e distribuidoras também são fiscalizadas pela CVM.

\*\* As Instituições de Pagamento não compõem o SFN, mas são reguladas e fiscalizadas pelo BCB, conforme diretrizes estabelecidas pelo CMN.

### Conselho monetário nacional (CMN)

É a autoridade máxima do Sistema Financeiro Nacional. Sendo órgão normativo, apenas define normas e diretrizes para execução do BACEM e da CVM.

Conforme definição do Banco Central do Brasil:

“O Conselho Monetário Nacional (CMN) é o órgão superior do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e tem a responsabilidade de formular a política da moeda e do crédito. Seu objetivo é a estabilidade da moeda e o desenvolvimento econômico e social do país.

1 Fonte: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/sfn>



## Economia (Exceto Para a Área 3)

### Contas Nacionais

O Sistema de Contas Nacionais apresenta o desempenho da economia dentro de um período sobre a geração, a distribuição e o uso da renda no País e as relações entre as variáveis macroeconômicas básicas: produto, renda e despesa.

Há também dados sobre a acumulação de ativos não financeiros, patrimônio financeiro e sobre as relações entre a economia nacional e o resto do mundo.

### Agregados Macroeconômicos

Os agregados macroeconômicos são os instrumentos da mensuração dos resultados das transações entre os agentes econômicos famílias, as empresas, o governo e o resto do mundo.

Os três principais agentes macroeconômicos são:

**PIB** – valor agregado de todos os bens e serviços finais produzidos dentro do território econômico do país, medido a preços de mercado.

**Inflação** – alta persistente e generalizada de preços.

**Taxa de Desemprego** – a taxa de desemprego mostra a falta de capacidade da economia em fornecer emprego para todas as pessoas que desejam trabalhar. É a relação entre o número de desocupados e o total da força de trabalho:

$$\text{Td} = \frac{\text{População Desocupada} \times 100}{\text{PEA (Força de Trabalho)}}$$

### Produto

É a soma de todos os bens e serviços produzidos em um período de tempo. Compreende o seguinte cálculo:

(Valor Agregado Primário + Valor Agregado Secundário + Valor Agregado Terciário) + Impostos sobre Importação + Impostos sobre Valor Acrescentado;

### Renda E Despesa

Renda agregada é a soma da remuneração dos fatores de produção, ou seja, salários, juros e lucros e aluguéis.

Despesa agregada é soma dos gastos públicos e os bens de consumo adquiridos pelas famílias.

### Diferentes Conceitos De Produto

Produto Interno, é a produção gerada dentro território nacional.

Produto Nacional, é a produção cuja renda é apropriada pelos residentes do país, podendo ou não ter sido gerada neste ou em outro país.

Exportações e importações são atividades econômicas essenciais para um país.

Exportação é a venda, envio ou doação de bens e serviços para um país. Entre os principais produtos exportados pelo Brasil, estão a soja, o petróleo, o açúcar e o minério de ferro.

Importação é a compra ou recebimento de mercadorias ou serviços de outros países. Os produtos mais importados pelo Brasil são peças e componentes eletrônicos, telefones e acessórios, peças de veículos etc.

Exportações e importações representam o resultado da Balança de Pagamentos de um país, em um determinado período de tempo.